



PIM-PF

Publicação Observatório da Indústria | Nº 79 – Agosto de 2024

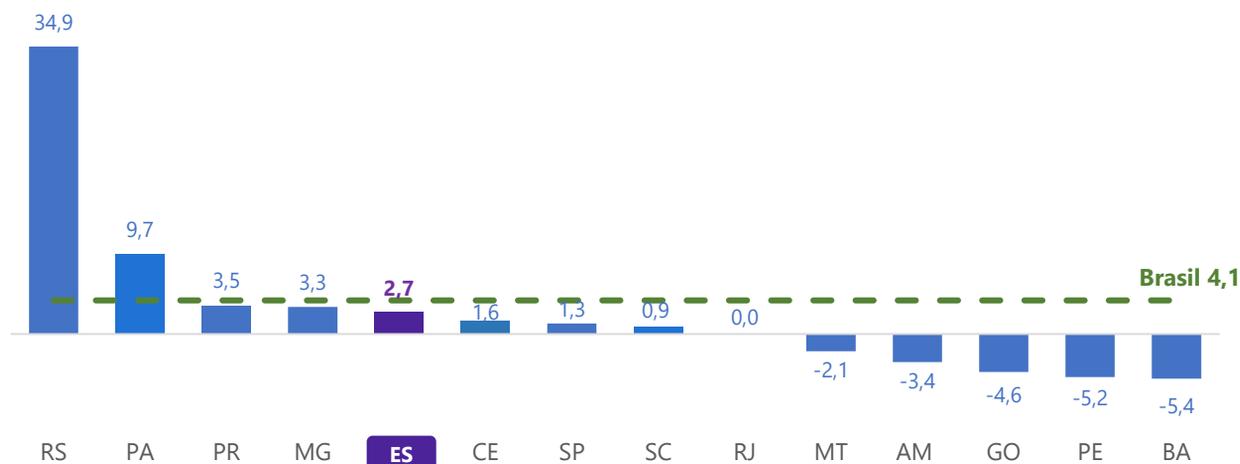
Produção industrial do Espírito Santo avançou 2,7% na passagem de maio para junho

A Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF) de junho de 2024, divulgada em 08 de agosto pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostrou um crescimento de 2,7% na produção física da indústria capixaba na passagem de maio para junho, livre de efeitos sazonais. Com esse resultado, o Espírito Santo registrou o quinto maior crescimento entre as localidades pesquisadas no Brasil pelo IBGE. Ao todo, 8 dos 14 estados analisados avançaram nessa base de comparação (Gráfico 1).

Vale destacar também o expressivo crescimento da indústria do Rio Grande do Sul em junho, que avançou 34,9% frente a maio, quando contraiu -26,3%. De acordo com o IBGE, houve a recuperação e a retomada das atividades em diversas plantas industriais do Rio Grande do Sul em junho, que estavam paralisadas devido às enchentes que assolou o estado em maio. Os principais setores que contribuíram para esse expressivo crescimento do estado gaúcho foram: produtos químicos; derivados do petróleo; veículos automotores; máquinas e equipamentos; e metalurgia.

Gráfico 1 – Variação (%) da produção física industrial por unidade de pesquisa | Junho de 2024

Base de comparação: mês contra o mês imediatamente anterior*



(*) Série com ajuste sazonal.

Fonte: PIM-PF/IBGE | Observatório da Indústria/Findes.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Ambiente de Negócios



No Espírito Santo, o desempenho positivo do setor industrial em junho frente a maio foi impulsionado pela indústria extrativa (11,3%) e pela indústria da transformação (4,9%). Entre as atividades da indústria de transformação, as que cresceram nesta análise mensal foram a metalurgia (+5,5%) e a fabricação de celulose, papel e produtos de papel (+4,2%).

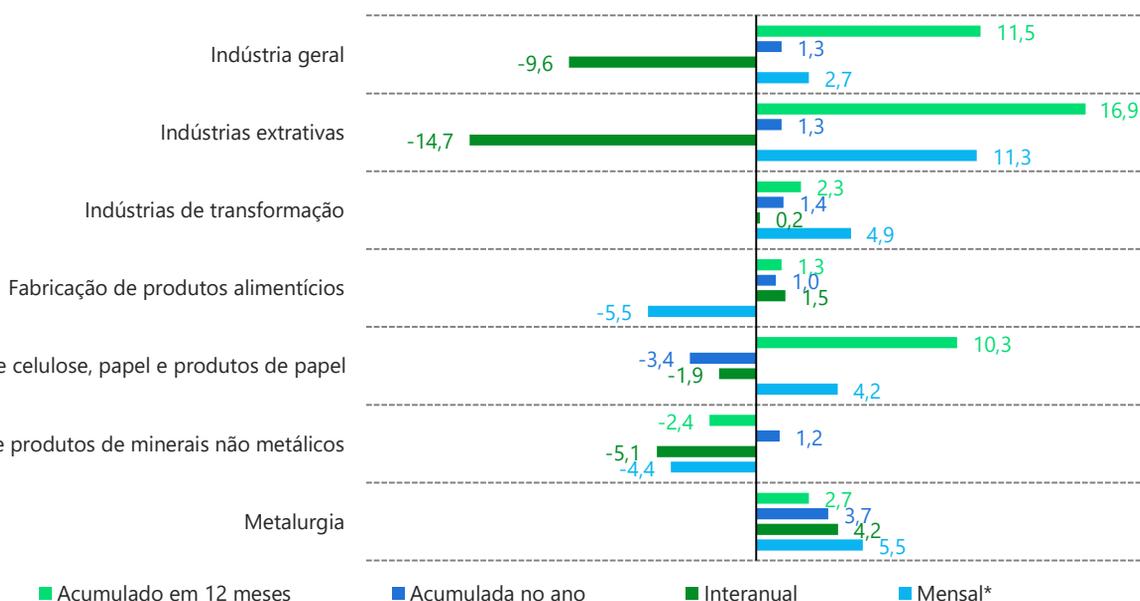
Na comparação entre 1º semestre de 2024 e o mesmo período de 2023, a produção física da indústria capixaba avançou 1,3%, puxada pelos resultados positivos na indústria extrativa (1,3%) e na indústria de transformação (1,4%).

Entre as atividades da **indústria extrativa**, destaca-se a atividade de pelotização. A produção de pelotas de minério de ferro pela

Vale S.A. no Espírito Santo totalizou 9,6 milhões de toneladas no 1º semestre do ano, valor 3,7% superior ao patamar registrado no mesmo período de 2023. Já a produção de pelotas de minério de ferro pela Samarco no estado, referente à parte que compete à BHP (50%), foi de 2,2 milhões de toneladas no 1º semestre de 2024, valor 2,4% abaixo do registrado no 1º semestre de 2023.

No que tange à **indústria de transformação**, o setor capixaba avançou 1,4% nos seis primeiros meses do ano, influenciada pelo desempenho positivo das atividades da metalurgia (3,7%), fabricação de produtos de minerais não-metálicos (1,2%) e fabricação de produtos alimentícios (1,0%).

Gráfico 2 – Produção Física Industrial – Espírito Santo
Variação (%) – Junho de 2024



(*) Com ajuste sazonal. Fonte: PIM-PF/IBGE | Observatório da Indústria/Findes.





A **metalurgia** avançou 3,7% no período, influenciada por uma maior produção de bobinas a quente de aços ao carbono não revestidos. Segundo as estatísticas do Instituto Aço Brasil, o Espírito Santo produziu aproximadamente 3,6 milhões de toneladas de aço bruto no acumulado do ano até maio, valor 2,1% superior ao registrado no mesmo período do ano passado.

A **fabricação de produtos de minerais não-metálicos** cresceu 1,2%, devido ao aumento de produção de pedras de construção trabalhadas e ladrilhos e outros produtos de cerâmica para pavimentação ou revestimento.

A **fabricação de produtos alimentícios** avançou 1,0% no ano. Entre os produtos que contribuíram positivamente no período estão: as carnes de bovinos frescas ou refrigeradas, os embutidos e outros preparados de suínos e a farinha de trigo.

A única atividade a contrair no período, a **fabricação de celulose e produtos de papel** recuou 3,7%. Esta queda pode ser explicada pela Parada Geral da Fábrica B da empresa Suzano, em Aracruz, e por outras paradas programadas que ocorrerem ao longo do segundo trimestre do ano.

No acumulado dos últimos 12 meses encerrados em junho de 2024, a produção física da indústria do Espírito Santo registrou crescimento de 11,5%. A

Tabela 1 – Produção Física Industrial (PIM-PF)
Variação (%) – Junho de 2024

Período	ES	Brasil
Junho 2024 / Maio 2024*	2,7	4,1
Junho 2024 / Junho 2023	-9,6	3,2
Acumulado no ano	1,3	2,6
Acumulado nos últimos 12 meses	11,5	1,5

* Série com ajuste sazonal

Fonte: PIM-PF/IBGE

Elaboração: Observatório da Indústria/Findes

indústria extrativa acumulou crescimento de 16,9% e a indústria de transformação avançou 2,3% nesta base de comparação. Com esse resultado, a indústria do Espírito Santo registrou o segundo maior crescimento entre as localidades pesquisadas no Brasil pelo IBGE, ficando atrás apenas da produção industrial do Rio Grande do Norte (22,8%).

Os dados recentes da PIM-PF do Espírito Santo demonstraram taxas positivas no acumulado do ano e nos últimos 12 meses encerrados em junho. No entanto, o segmento tem enfrentado uma perda de ritmo, ou seja, uma desaceleração, devido as duas taxas mensais negativas nos meses de maio (-6,1%) e junho (-9,6%) de 2024, quando comparado com os mesmos meses do ano passado.

A Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF Regional) referente a junho foi divulgada na quinta-feira, 08 de agosto de 2024, pelo Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia (IBGE). Para o Espírito Santo é feito o levantamento de 29 produtos, o que gera uma cobertura de 79% da indústria geral do estado, segundo a metodologia adotada pela pesquisa.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Ambiente de Negócios